



Evangelho e Missão - Instrumento e atitude

Queridos presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, lideranças das pastorais, movimentos e serviços, prezado povo de Deus.

Neste ano dedicado ao Laicato, a Igreja na Diocese de Cametá vem procurando apresentar de maneira explícita, através das palavras do Bispo diocesano, Dom Altevir, das atividades pastorais de nossas Paróquias, que a Igreja é “por natureza missionária”, conforme nos afirma a AG 2. Isto vem acontecendo com o intuito de que cresça cada vez mais a consciência missionária em cada pessoa batizada de nossa diocese.

Missão é sempre um “cruzar fronteiras”, sejam elas geográficas, ideológicas, culturais, étnicas e sociais. Missão é um contínuo deslocamento, contínua itinerância visando o encontro com o outro. É no encontro gratuito e desinteressado com o outro que a vida é enriquecida e ressignificada; e quando o outro é “condenado” a viver à margem, excluído da sociedade por causa de preconceitos e rotulado na base de estereótipos, é aí que a missão da Igreja se faz mais urgente e seletiva, resgatando sua dimensão profética, fundamentada na missão libertadora e inclusiva de Jesus Cristo. Por isso mesmo, quanto mais conscientes nós formos, mais comprometidos seremos com a vida e com uma Igreja em Saída.

A Bíblia não é um livro, mas sim uma biblioteca, sendo a mais importante do mundo. Uma biblioteca que contém 73 livros, dos quais 46 são do Antigo Testamento e 27 do Novo Testamento. Os assuntos de cada livro não se referem à história, à ciência, à filosofia... mas cada livro, enquanto redigido sob a inspiração do Espírito Santo, é uma mensagem viva de Deus Pai para nós seus filhos(as) muito amados(as). Tudo na Palavra de Deus tem sentido para a nossa caminhada, no contexto histórico, social e religioso em que vivemos. Por isso, quando nos colocamos diante de um texto bíblico tenhamos atitudes de muito amor e reverência. É Deus quem nos fala.

Caros leitores, neste Informativo vocês encontrarão assuntos referentes aos meses de setembro e outubro, ou seja, que falarão sobre a Bíblia e a Missão, convidando-nos a rever o nosso jeito de ser cristãos, a maneira como estamos assumindo o nosso batismo, especialmente no ano do Laicato.

A missão evangelizadora da Igreja tem suas raízes na Bíblia: Deus continuamente chama e envia pessoas para a missão. As Sagradas Escrituras narram a missão de diversas pessoas que experienciaram esse chamado. Abraão recebeu a missão de ir para uma terra distante e constituir um povo numeroso. A missão de Moisés foi a de libertar os hebreus da escravidão do Egito e conduzi-los à terra prometida. Anunciar e denunciar, por sua vez, foi a missão dos profetas. Cabe a nós, nos dias de hoje, termos consciência da nossa missão como povo de Deus, neste chão Amazônico.

No Novo Testamento a temática da missão perpassa quase todos os textos sagrados. Preparar os caminhos para a chegada do Senhor foi a missão de João Batista; continuar o projeto de Jesus Cristo foi a missão dos apóstolos; e anunciar o evangelho foi a missão de Paulo e de outros apóstolos. Todavia, o ápice da missionariedade encontra-se em Jesus Cristo: Ele é o missionário por excelência. Ele definiu, assim, sua missão: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para evangelizar os pobres, mandou-me anunciar aos cativos a libertação, aos cegos a restauração da vista e proclamar um ano da graça do Senhor” (Lc 4,18-19). Anunciar o Evangelho é uma provocação missionária que desafia nossa fé cristã. Não podemos ficar indiferentes diante de realidades que clamam por mudanças. Eis aí o rosto da Igreja almejada e sonhada pelo Papa Francisco: “lamelada, empoeirada, por lutar em favor dos necessitados, ao invés de limpinha e sem compromisso com a vida.”

A centralidade da Palavra e Deus em nossas vidas é o que nos alimenta no caminho da missão. Por isso, urgente se faz centrar forças nos círculos bíblicos, de modo que não seja uma atividade exclusiva do mês de setembro, mês da Bíblia, mas algo a ser vivido no decorrer dos doze meses do ano. Que a prática



DIOCESE DE CAMETÁ

dos encontros de círculos bíblicos e de outras atividades, cujo centro é a Palavra de Deus, sejam acompanhadas por grande motivação pelos padres, diáconos, religiosos e religiosas e todas as lideranças da diocese.

Ser missionário à luz da Palavra de Deus não é uma opção, é um clamor bíblico. O Deus que chamou inúmeras pessoas, continua repetindo seu convite de que somos convocados para missão!

Dom Altevir, CSSp
Cametá, 11/10/2018